



A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO EM GRUPOS DE TERCEIRA IDADE

Neusa Maria Delgado¹; Bruna Hlawensky²; Luciana Zanelato da Silva³.

¹Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, neusa.delgado@gmail.com.

²Graduanda do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, hlawensky@hotmail.com

³Docente do curso de Psicologia; Centro de Ciências Humanas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, luciana.zanelato@gmail.com.

Embora a Psicologia Organizacional e do Trabalho subsidie e favoreça propostas de treinamento e desenvolvimento humano sem distinção de ciclo vital, ainda é focal em grupos da terceira idade, pelo desafio do reconhecimento social na atenção à pessoa idosa, sendo que esta metodologia visa contribuir como técnica grupal ou individual, para que, apesar das progressivas limitações físicas, econômicas ou sociais que possam acometer as pessoas, busquem redescobrir formas de experienciar a velhice com máxima qualidade, pois parte das dificuldades das mesmas está relacionada a uma cultura que as desvalorizam e as limitam, reduzindo e influenciando negativamente alguns aspectos do envelhecimento. O Projeto Revivendo iniciativa do Centro Cultural da Faculdade de Odontologia de Bauru, onde este trabalho foi aplicado, prima por valorar as pessoas como recurso de uma organização capaz de autodirecionamento e de desenvolvimento, sendo elas levadas ao crescimento e desenvolvimento independentemente de idade cronológica, e sim pela idade funcional. O objetivo deste estudo, que utilizou técnicas do Treinamento e Desenvolvimento Humano, foi possibilitar um processo educacional para gerar crescimento e mudança de comportamento, mudar atitudes reativas e conservadoras para atitudes proativas e inovadoras, melhorando assim, o seu espírito de equipe e sua criatividade, proporcionando ainda o enriquecimento de habilidades a fim de aumentar o nível de proficiência dessas habilidades e competências. O projeto serviu como eixo integrador entre teoria e prática em relação ao treinamento e desenvolvimento humano no amplo aspecto organizacional, favorecendo a integração social e a melhora das relações interpessoais do grupo da terceira idade constituído de 35 integrantes voluntários de ambos os sexos. A metodologia formatada por um Plano de Estágio com temas, técnicas e objetivos foi condutor das programações realizadas durante os encontros, sendo avaliado por formulário de satisfação do programa. Os temas propostos para os encontros serviram de aprimoramento e desenvolvimento das relações interpessoais, visando o lazer e desenvolvimento humano, contando com discussão em grupo, exposições de vídeos educativos, exercícios de dinâmicas de grupo, roda de conversa e cine fórum. Para avaliação final um instrumento tipo questionário estruturado semiaberto com questões fechadas de múltiplas escolhas e abertas, com resultantes positivas e destaque da suma importância da retomada de um papel ativo neste estágio da vida, entendido como um momento propício à continuidade de aprendizagem e ao desenvolvimento humano.

Idosos em boas condições de saúde e com autonomia física e mental mantêm boas perspectivas de vida e podem assumir papéis relevantes na sociedade.

Palavras-chave: Treinamento e Desenvolvimento Humano. Terceira Idade. Relações Interpessoais.